Construindo uma história local a partir da visão e ação das mulheres locais

Estado: Roraima (RR)

Etapa de Ensino: Ensino Fundamental II, Ensino Médio

Modalidade: Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola, Educação Especial, Educação Profissional Tecnológica, Educação Regular, Educação Tecnológica

Disciplina: História, Sociologia

Formato: Híbrido

+ Rutemara Florêncio

Sou professora de História na Educação Básica pública estadual em Roraima desde 2002. Sou mestra em educação (2011) e licenciada em História (2001).

Objetivos

- Construir uma história local a partir da ação das mulheres locais;
- Vincular memória e história a partir dos relatos de mulheres locais que, a partir do seu trabalho, construíram o espaço social;
- Analisar a importância das mulheres locais na construção social, cultural e econômica;
- Desenvolver a empatia e a alteridade a partir da ação da pesquisa com mulheres locais observando o contexto vivenciado pelas mulheres de forma geral.

Conteúdo

- O papel das mulheres na História: Reforma Religiosa e Religiões; Revolução Francesa; Monarquias Europeias.
- As mulheres do Brasil e a influencia exercida na sociedade e cultura.
- As mulheres locais (pode ser da região ou unidade federativa) e suas ações no contexto

histórico local.

Metodologia

A partir de fontes históricas (gravuras, textos, imagens), estudantes deverão analisar e escrever suas considerações a respeito da participação das mulheres na história geral. Feito isso, a professora ou professor, pede que os mesmos façam suas considerações de forma oral para que o conhecimento se socialize na sala de aula (pode ser virtual ou presencial).

Considerando os conhecimentos prévios, a professora ou professor vai intervir para trabalhar nas carências de orientação: as fontes observadas inicialmente pelos estudantes serão retomadas e, de forma pedagógica e didática, a professora ou professor mostrará o contexto histórico daquela fonte e o que ela significa.

Retomando o uso de textos, a professora ou professor pode utilizar material de pesquisa organizado por historiadores como Mary Del Priore (História das Mulheres do Brasil) escolhendo textos da coletânea como: De Colona a Boia-Fria (Maria Aparecida Moraes Silva); Ser mulher, mãe e pobre (Claúdia Fonseca); Trabalho Feminino e Sexualidade (Margareth Rago), entre outros.

A professora ou professor podem disponibilizar os textos para leitura dos alunos, reuni-los em duplas para que construam juntos uma interpretação dessas fontes e, posteriormente organizar um debate relacionando as questões trabalhadas pelos autores dos textos com o contexto atual do Brasil (os alunos podem pesquisar os assuntos dos textos contextualizando com a atualidade).

Feito isso, a professora ou professor convidam os alunos a reflexão sobre a situação das mulheres do local onde estão inseridos fazendo perguntas como: Que tipo de noticias, envolvendo mulheres, mais aparece no noticiário?, Vocês já tiveram contato com material didático que tratasse da inserção da mulher na história do nosso estado?, Quais as mulheres que, conhecendo a trajetória de vida, vocês consideram que ajudou e ajuda a construir a história e a sociedade de nosso estado? (os alunos podem formular perguntas também).. a partir das respostas dos alunos e discussão com a professora ou professor, esse convida os alunos para procurar material disponível na internet que trate das mulheres do estado como também da história do estado ou cidade ou região. Os alunos poderão observar os conteúdos sobre a história local e quais tratam sobre o papel das mulheres naquele contexto.

Faz-se a socialização dos resultados na turma e a professora ou professor, junto aos alunos, estabelecem uma relação de mulheres que, de acordo com suas ações e seu trabalho, sua história de vida, entre outros, podem ser relacionadas como agentes históricos.

A professora ou professor e alunos entram em contato com as mulheres relacionadas para convidá-las a compor o trabalho (que vai utilizar a metodologia da história oral) marcando datas e horários da entrevista.

A professora ou professor faz uma oficina para os alunos aprenderem sobre o método da história oral e, se prepararem para a entrevista. No dia marcado, os alunos (agora em duplas) entrevistam a mulher a partir de perguntas construídas por eles mesmos (que tratam da infância, da vivencia dela na cidade, da trajetória de vida, entre outros). Eles gravam a entrevista em áudio (pode ser em vídeo também). Depois da entrevista, os alunos podem escrever a história da entrevistada relacionando aquela vivência com a história local e, posteriormente apresentar para turma. Cada dupla poderá ter

acesso a produção dos colegas e, para finalizar, podem publicar esses trabalhos em site gratuito como também disponibilizar o material como fonte histórica.

Recursos Necessários

- Projetor para projeção de imagens históricas
- Textos impressos ou disponibilizados por via digital
- Ferramentas de áudio e vídeo (integradas nos smartphones)

Duração Prevista

12 aulas consecutivas de 1 hora cada

ou

Ao longo de 1 semestre letivo

Processo Avaliativo

A avaliação é processual considerando os objetivos do trabalho. Ao trabalharem com as fontes imagéticas e textos, os alunos devem manifestar como entenderam e o que acham da abordagem sobre as mulheres nos contextos históricos. Quando partirem para entrevista das mulheres locais, devem mostrar, através das perguntas, como veem a participação delas no contexto histórico assim como devem mostrar comportamento de pesquisadores. Ao escreverem as histórias, devem observar os fatos descritos por elas e relacionar a história local as memórias das entrevistadas. Finalmente, a partir da ação da professora ou professor, devem mostrar empatia e alteridade manifestando livre pensamento sobre as aprendizagens que o trabalho proporcionou.

Observações

A sequência pode ser adaptada a diferentes contextos e modalidades. O importante é levar os alunos a terem contato com as mulheres e, para isso, a entrevista é fundamental. Ao falarem com as mulheres e escreverem as histórias ouvidas, os alunos desenvolvem uma percepção maior e mais próxima com elas e com a importância delas para a construção do local onde vivem.

Referências Bibliográficas

PRIORE, Mary Del (org.) História das Mulheres no Brasil. Ed. Contexto, 2017, São Paulo, SP.

ULRICH, Claudete Beise. A atuação e a participação das mulheres na reforma protestante do Século XVI (artigo na internet).

Virtuosas e perigosas: as mulheres na Revolução Francesa (artigo internet).

ALVES, Maria Cristina Santos Oliveira. A importância da história oral como metodologia de pesquisa (disponível na internet).

Imagem em: https://br.pinterest.com/pin/355432595576130100/.